

Esta pesquisa trata da dualidade conflito *versus* consenso no contexto do processo de revisão do atual Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA) de Porto Alegre. Especificamente, analisa-se a aplicação do princípio da democracia para o planejamento e gestão territoriais, tendo como área de estudo o bairro Petrópolis. Priorizou-se para a análise a questão da densidade urbana a partir das mudanças propostas pelo Executivo e o reflexo da mesma na paisagem do bairro, segundo a visão dos atores sociais diretamente envolvidos. A hipótese do trabalho é que o processo de revisão do PDDUA caracterizou-se pela abordagem técnico-científica e gestão não conservadora. A metodologia baseou-se em pesquisa em fontes de dados, como o levantamento do processo de revisão do PDDUA no âmbito do Executivo, entrevista com representantes da Secretaria do Planejamento Municipal (SPM), da Associação de Moradores (Petrópolis Vive) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), e levantamento em campo das áreas mais afetadas pelo conflito de interesses. Por fim, investigou-se o posicionamento dos diferentes atores sociais e suas estratégias de luta ao longo do processo de revisão do PDDUA. Entre as principais conclusões do trabalho destaca-se o fato da gestão do planejamento participativo ter sido satisfatório até a etapa das audiências públicas, a qual foi distorcida devido à opção pelo caráter deliberativo, e conseqüente distorção, favorecendo ao Sinduscon. Em síntese, a premissa inicial foi comprovada em parte, uma vez que, formalmente, pode-se afirmar que o processo de revisão do PDDUA de Porto Alegre apresentou uma abordagem técnico-científica e não conservadora, mas a gestão do processo deixou a desejar quanto ao princípio da democracia participativa.

